

**CASA SRI AUROBINDO
ENCONTROS CASA 2008**

SUBIDA À SERRA - REFLEXÕES

“Você deve chegar ao seu próprio cume”.

(Sri Aurobindo)

O cume é igual para todos ou cada um tem seu próprio cume? (Perguntam)

Em ultima análise, é sempre o mesmo cume – a unidade divina que está por trás de todas as coisas – mas, **cada um chegará ao seu próprio cume, quer dizer, com a sua própria natureza e com a sua maneira própria de manifestar a unidade divina...cada um representa uma maneira especial de ter um relacionamento com o Divino e manifestar o Divino.** Você não precisa seguir o caminho de um outro! Deve seguir seu próprio caminho e é por este caminho que você chegará ao cume, que é um só, mas seguindo seu próprio itinerário. **O alvo está além dos cumes – o alvo é um e além dos cumes** – mas pode-se alcançar esse cume, cada um por seu próprio caminho, **galgar sua própria montanha**, não a montanha de um outro.

(A Mãe responde)

“ O Caminho”

... Não imagine que o caminho seja fácil: o caminho é longo, árduo, perigoso, difícil. A cada passo há uma cilada, a cada volta uma armadilha. Mil inimigos visíveis ou invisíveis erguer-se-ão contra você, terríveis em sutileza contra sua ignorância, formidáveis em poder contra sua fraqueza. E quando, com dificuldade, você os tiver destruído, mil outros surgirão em seu lugar.

(Sri Aurobindo)

Isto é para lhe dar coragem, pra encorajá-lo a agir. **É preciso estar vigilante e querer, aconteça o que acontecer.** Se você aplicar estas duas coisas de ponta a ponta, terá a coisa completa.

(comentário d’A Mãe)

Se o caminho fosse muito fácil todos embarcariam nele, e se chegássemos ao fim sem obstáculos e sem esforço todos chegariam ao fim, e quando chegássemos ao fim a situação seria a mesma de quando partimos, não haveria mudança. Isto quer dizer que o mundo novo seria exatamente o que foi o antigo. Isso realmente não valeria a pena! **É necessário, evidentemente, que haja um processo de eliminação para que reste somente aquilo que for capaz de manifestar a vida nova.** É por isso, não há outra razão, é a melhor das razões. E é uma têmpera, não é? É a prova do fogo, e só o que puder resistir fica absolutamente puro; **quando estiver queimado, resta apenas o pequeno lingote de ouro puro.** E é assim.

(A Mãe)

Agüenta, tu finalmente encontrarás tua estrada para a Beatitude.

Beatitude é o secreto estofo de tudo que vive...

Indiferença, dor e alegria, um triplo disfarce,

Traje do arrebatado Dançarino em seus caminhos...

Aceitação, cumprimento e transfiguração da dor

(Sri Aurobindo)

Aquele que quer avançar na senda da perfeição não deve jamais queixar-se das dificuldades do caminho, pois cada uma é oportunidade para um novo progresso. Queixar-se é um sinal de fraqueza e insinceridade.

(Mira Alfassa - A Mãe)

*"...Ele viaja por um estrelado mundo de pensamento,
A bordo da Matéria, rumo a um sol espiritual.
Ele navega através da vida e morte e de outra vida,
Ele avança através da vigília e através do sono.
E nunca pode o poderoso viajante descansar,
**E nunca pode a mística viagem terminar
Até que a insciente obscuridade seja retirada da alma do homem
E as manhãs de Deus tenham vencido sua noite..."***

(Sri Aurobindo)

Com a consciência vem a aproximação à verdade. E esta transcende todo o movimento pequeno de auto-proteção. **O fácil não estimula destemidos arrojados. Acomoda. O difícil faz-nos superar nossos limites.** Da nova forma melhor afinamos o instrumento para que a verdade possa fluir por si. Honramos as dificuldades que alargam nossas fronteiras. **A força reside em nós quando nos lançamos ao movimento. E só o movimento nos traz a possibilidade de transmutação. Para tanto é necessário que contemos energia concentrada, pois os impulsos devem se prolongar até a estabilidade de mais altos vãos.**

Se gastamos demasiadamente nos impulsos, ameaça-nos perda de equilíbrio e conseqüente queda. Por isso, **antes de cada movimento olhemo-nos com atenção. Tenhamos sempre consciência do que se encerra em nós. Conhecermo-nos é fundamental para a entrega total.**

(Niede d'Aquino)

Reflexões sobre Consciência Grupal – sintonia com processos maiores

- Reconheço que há uma **meta interna** designada **para o grupo?**
- De que modo minhas **ações favorecem a caminhada de todo o grupo em direção a essa meta?**
- Sei o que significa a **existência de uma ordem grupal?** Estou consciente de que minhas **ações podem fortalece-la** ou enfraquece-la?
- Estou disposto a abrir mão de interesses pessoais para não retardar a realização da meta grupal?
- Tenho sempre em vista a **integridade do grupo** para que ele atue na **harmonização da vida planetária?**
- **Busco superar** as formas de **ilusão do meu ser** como **contribuição ao avanço do grupo?**

(Sinais)

Ah! Se o pássaro azul
Soubesse voar nos leitos sonoros
do espaço sem limites
e cantando saborear
a plena alegria do eu sou tu

(Niede d'Aquino)